

Editorial

Caros Leitores,

Esta segunda edição de 2024, da Revista Jovens Pesquisadores, contém alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica, que versam sobre os assuntos, apresentados na síntese de cada artigo, a seguir.

Os autores Camila Fernandez Garves, Gabriel de Jesus Antunes, Henrique Cress Frederico Ferrari, Isabella Durante Biondo, Sofia Fernandes Ornellas, Wagner Pereira Ricarth elaboraram um estudo sobre as diferenças de performance entre fundos multimercado. Foram considerados 42 fundos de investimento quantitativos, com os dados coletados das plataformas da ANBIMA, CVM e Bloomberg. As métricas avaliadas incluem retorno anualizado, volatilidade histórica e índice de Sharpe. As considerações finais indicam que fundos quantitativos, ao integrar IA, apresentam potenciais vantagens em termos de retorno ajustado pelo risco em comparação aos tradicionais. Esta análise contribui com insights para investidores em um campo de rápidas inovações tecnológicas.

A possível existência de *value premium* para os fundos imobiliários no Brasil foi o alvo de estudos dos autores Vitor Gregório Ferraz e Silvia Franco de Oliveira. Os resultados mostram que não há *value premium* para FIIs de valor e sim para FIIs de crescimento, evidenciando que os FIIs de crescimento teriam sido uma melhor escolha de investimento uma vez que trouxeram um maior retorno com o menor risco. Esse resultado vai de encontro com o esperado, visto que se esperava que a carteira de valor apresentasse o melhor desempenho e tivesse o maior risco. Dessa forma, os resultados não estão de acordo com a hipótese do CAPM que afirma que quanto maior o risco, maior o retorno esperado.

Andressa Santos da Silva, Gabriel de Aragão Clarindo, Paula Fernanda Portela Hipólito Dos Santos, Thainara Ibiapino Rodrigues Givan Aparecido Fortuoso da Silva pesquisaram a intensificação do uso das

tecnologias da informação e comunicação (tics) no processo de negociação internacional. o estudo objetivou especificamente: i) relatar a forma como as negociações internacionais eram realizadas no período pré-pandemia; ii) identificar quais foram as adaptações necessárias por parte das empresas em seus processos de negociação internacional durante a pandemia; iii) retratar quais foram os avanços no campo das tics durante o período em questão; e, iv) apontar quais foram as tics mais adotadas pelas empresas durante a pandemia de covid-19. a pesquisa realizada possui cunho exploratório, partindo de uma pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico; e, utilizando-se do método qualitativo, fez-se uso da técnica de entrevista estruturada para a coleta de dados, sendo os dados coletados analisados por meio da técnica de análise de conteúdo.

As barreiras tarifárias que afetam a exportação brasileira de produtos do agronegócio foram o objeto de estudo dos autores Leonardo Wagner Oliveira Melloni, Francisca Gallon Grostein. Os resultados revelam que as barreiras tarifárias, especialmente aquelas implementadas por determinados países, têm um impacto substancial sobre a competitividade do agronegócio brasileiro, ressaltando a necessidade de estratégias adaptativas por parte das empresas envolvidas. Além de destacar os desafios enfrentados pelo setor no contexto internacional, esta análise serve como um estímulo para uma reflexão crítica sobre as políticas comerciais atuais e suas consequências para o comércio global. Este resumo é destinado a fomentar a curiosidade e enriquecer o entendimento sobre a dinâmica das barreiras tarifárias, sendo de interesse essencial para acadêmicos e profissionais do setor do agronegócio. A pesquisa aponta para a importância de uma visão mais estratégica e informada que possa facilitar a navegação neste ambiente comercial complexo e competitivo.

Visando a identificar os valores associados ao consumo de pulseiras personalizadas por mulheres entre 20 e 49 anos, os autores Natalina Tháí, Gabriela Guirro, Fabiana Bunemer, Caroline Tavares, Sérgio Silva Dantas estudaram os aspectos simbólicos no consumo de pulseiras personalizadas como resultados, foi possível identificar que os principais valores associados a esse consumo são o autodirecionamento,

realização, hedonismo, conformidade e imagem. a pulseira personalizada acaba por assumir um papel de livro de recordações em formato de joia das conquistas e lembranças marcantes da vida das consumidoras.

Angelina Guimarães Cardoso, Isabela Mendes Júlio, Sofia Ypiranga Fonseca, Yasmin Collavitti, Nelson Roberto Furquim buscaram entender o papel estratégico da inovação em empreendimentos femininos no setor de cosméticos. Foram estabelecidos como objetivos específicos identificar as principais inovações no setor de cosméticos que surgiram após a pandemia de Covid-19; analisar o impacto das inovações no desempenho e competitividade dos empreendimentos femininos no setor estudado; investigar os fatores que influenciam a adoção de inovações por empreendedoras femininas no setor de cosméticos; compreender como as empreendedoras femininas do setor de cosméticos percebem e utilizam as inovações em seus negócios.

Tenham todos uma ótima leitura!

Lilian A. P. Miguel

Revista Jovens Pesquisadores – Editora

editor.jp@mackenzie.br